

Vivian Urquidí<sup>1</sup> 

Maria Cristina Cacciamali<sup>2</sup> 

Bruno Massola Moda<sup>3</sup>   
Universidade de São Paulo, Brasil

## O papel do Estado: desenvolvimento econômico e respeito aos direitos humanos, um debate necessário (Carta às leitoras e aos leitores)

A *Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)* é uma revista especializada na divulgação de conhecimento científico sobre a América Latina e o Caribe no campo das ciências sociais e das humanidades. Afinada com o projeto intelectual do *Programa de Pós-graduação em Integração da América Latina*, a linha editorial da **BJLAS** leva a integração dos países da região para além das relações interestatais, buscando também articular a produção científica e intelectual de pensadores e pesquisadores latinoamericanistas.

Para o número 41 da **BJLAS**, queremos destacar o trabalho de autoras e autores que debatem a centralidade do papel do Estado para a consolidação -ou desmonte- do desenvolvimento nacional e dos direitos humanos.

O cenário do primeiro artigo é o sistema internacional da Comissão Interamericana de Direitos Humanos no qual, em audiência pública, setores do movimento indígena boliviano denunciam o Estado pelo

---

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Professora adjunta da Universidade de São Paulo no Curso de Gestão de Políticas Públicas e nos Programas de Pós-graduação Integração da América Latina e de Estudos Culturais. E-mail: [vurquidi@usp.br](mailto:vurquidi@usp.br)

<sup>2</sup> Doutora em Economia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Instituto de Tecnologia de Massachusetts e na Universidad de Nueva México. É Professora titular da Universidade de São Paulo na Faculdade de Economia e Administração e no Programas de Pós-graduação Integração da América Latina E-mail: [cciamali@uol.com.br](mailto:cciamali@uol.com.br)

<sup>3</sup> Doutorando pelo Programas de Pós-graduação Integração da América Latina da Universidade de São Paulo. E-mail: [bruno.moda@hotmail.com](mailto:bruno.moda@hotmail.com)

desrespeito à Constituição Plurinacional no relativo à proteção da natureza e ao respeito aos direitos territoriais dos povos indígenas. A despeito do título que nos remete a foros internacionais, o artigo **OS PERMITIDOS EM WASHINGTON D.C.: Organizações Indígenas Bolivianas na Comissão Interamericana de Direitos Humanos** é uma reflexão que nos encaminha com sutileza aos tramas das disputas internas que há na Bolívia, pela hegemonia política do projeto plurinacional. O artigo resulta da pesquisa da antropóloga Renata Albuquerque, da *Faculdade Cásper Líbero* e da *Universidade de São Paulo* (Brasil) que, ao analisar o papel da sociedade contra o Estado, destaca também conflitos no seio do movimento indígena - de base ou de oposição ao governo-, e indica quanto há de história local nas questões internacionais.

Na mesma esteira, a descoberta recente de grandes campos de petróleo em Guiana, a jovem república sul-americana, é o cenário histórico dos dilemas analisados em **PETRÓLEO COMO ALAVANCA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: Analisando oportunidades e desafios para a República Cooperativa da Guiana**. O artigo do cientista político e especialista em finanças internacionais, William A. Clavijo Vitto (Universidade Federal de Rio de Janeiro, Brasil) trata das controvérsias para definir um projeto de crescimento econômico e desenvolvimento nacional a partir da exploração dos recursos naturais. Sem aprofundar-se no debate político, o autor traz aspectos centrais do que a ciência econômica denominou de "*maldição dos recursos naturais*", que são as travas ao desenvolvimento que interesses de setores nacionais e transnacionais impõem à exploração dessas riquezas.

A polêmica do crescimento econômico e do desenvolvimento nacionais com proteção aos direitos humanos e ambientais forma a conjuntura do estudo **ANTECEDENTES, CONTEXTO E PROBLEMAS DOS FIDEICOMISSOS NO MÉXICO. O Fideicomisso de Fomento Mineiro (FIFOMI)**. A interpretação dos fideicomissos - ferramenta financeira e jurídica estatal cujo objetivo é o incentivo a projetos de finalidade pública - é a aposta intelectual do cientista social Alejandro Cruz Bermea, da

Universidade de Salamanca (Espanha). A ausência de transparência política e a corrupção, a instabilidade institucional, bem como as pressões políticas e sociais formam parte do cenário de adversidades enfrentadas nas garantias e nos avanços dos direitos humanos.

O papel do Estado em cenários de profunda crise e de necessidade social é o tema de **UM OLHAR SOBRE A PROTEÇÃO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA FRENTE À PANDEMIA**. Este debate, tão atual quanto relevante, é resultado das pesquisas no campo da administração pública de Adriana Aranha (Universidade de São Paulo) e de Carla Bronzo (Escola de Governo João Pinheiro, Brasil). O artigo traz a descrição minuciosa de tipologias de sistemas de proteção social, e com elas realiza um balanço das políticas em oito países sul-americanos: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Peru e Uruguai. A escolha criteriosa de cada país levou em consideração o nível de robustez ou de fragilidade dos sistemas contributivos. Assim, o artigo pode identificar os mecanismos de transferências de renda utilizados em cada país, bem como os desafios e as alternativas para a contenção da crise. As conclusões das autoras permitem corroborar que, a despeito do impacto das políticas relacionadas com a capacidade institucional de cada país, a atuação do Estado e o tipo de proteção social foram fundamentais para enfrentar questões estruturais da reprodução das desigualdades na América Latina.

O último artigo deste bloco analisa as relações entre Estados no Mercosul, e aponta a transição de um modelo de integração regional pautado pelo mercado - quando governos de corte neoliberal na economia se impõem no Mercosul- para um modelo formulado por governos mais progressistas que permitem a atuação de movimentos e organizações sociais. Daí decorre o título **AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DENTRO DO REGIONALISMO PÓS-HEGEMÔNICO MERCOSULINO: Uma análise a partir dos documentos das cúpulas sociais do Mercosul e do Plano estratégico de Ação Social**, artigo escrito por duas pesquisadoras da Universidade Federal da Integração Latino-americana (Brasil), Mariana

Rocha Malheiros e Tereza Maria Spyer. Por meio de uma análise detalhada de documentos sobre as políticas sociais e as demandas dos atores não estatais, as autoras avaliam as reivindicações sociais principalmente no campo da educação. Concluem que há um potencial contra-hegemônico importante na atuação de movimentos e organizações nos instrumentos regionais como o Mercosul. Contudo a principal limitação para esta intervenção resulta das mudanças político-institucionais em cada país, principalmente após o retorno de governos de orientação neoliberal.

No próximo bloco de artigos, a **BJLAS** traz estudos comparados em que problemáticas atuais apontam a necessidade de repensar teórica e metodologicamente a articulação entre os atores estatais, organizações de interesse privado e as lutas sociais.

O primeiro estudo se posiciona em relação ao impacto social de dois modelos de gestão de resíduos sólidos em duas grandes cidades latino-americanas, São Paulo e Cidade do México. O estudo resulta da pesquisa no Instituto de Investigaciones Sociales (Universidade Nacional Autónoma de México), realizada por Leila Giovana Izidoro. A autora realiza uma crítica ponderada dos projetos de financeirização do meio ambiente e das parcerias público-privadas no setor de infraestrutura urbana. Foram alternativas implementadas após as reformas administrativas e normativas de corte neoliberal e pelo incentivo das instituições financeiras internacionais. Para a crítica, a autora pesquisa principalmente os impactos das reformas sobre o trabalho dos **RECICLADORES DE BASE NA AMÉRICA LATINA: Um estudo de caso comparado entre São Paulo e Cidade do México**. Compara as reformas no plano normativo, a participação, ou não, dos trabalhadores na mudança legislativa, bem como a implementação de processos mais ou menos mecanizados no trabalho de reciclagem do lixo. As conclusões trazem dados relevantes sobre a situação de vulnerabilidade e o grau de autonomia, ou não, dos trabalhadores, variáveis dependentes relativas ao tipo de parcerias estabelecidas ora com o setor privado, ora com cooperativas de trabalhadores.

No próximo artigo, **INDICADORES DE BASE ECONÔMICA: Uma análise comparativa das regiões colombianas e brasileiras**, propõe-se a teoria de base econômica para explicar e comparar aspectos como o crescimento de empregos ou dos setores motores da economia regional em dois países distintos da região. O estudo resulta do trabalho em parceria internacional entre os pesquisadores *Cristian Orlando Avila Quiñones* (Universidad Nacional Abierta y a Distancia, Colômbia), *Carlos Julio Moreno* (Fondo para el Financiamiento del Sector Agropecuario, Colômbia) e *Nilton Marques de Oliveira* (Universidade Federal de Tocantins, Brasil). O exercício comparativo é interessante, já que coloca em ação uma ferramenta teórico-metodológica capaz de visualizar não apenas os setores de cada economia que, por exemplo, geram mais emprego na região ou os que mais participam na economia. A ferramenta cruza também dados de localização/regionalização de cada setor da economia a partir da geografia local.

O próximo estudo vem do campo do direito comparado e tem como título: **TUTELA JURÍDICA DO LUDOPATA E LIBERAÇÃO DOS JOGOS DE AZAR: Uma análise comparada entre Brasil, Colômbia e Espanha**. O estudo coloca em debate uma temática que desafia o pensamento jurídico liberal, qual seja a criminalização/liberação de jogos de azar e o uso da situação de dependência ou adição do jogador, isto é do quadro patológico do jogador, como argumento para a definição da norma. O direito comparado permite aos autores, *Lucas Fernandes da Costa*, *Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez* e *Eduardo Saab Marchiori* (Universidade de São Paulo), não apenas identificar as leis sobre jogos de azar de cada país. Permite também abrir o debate ético sobre políticas de saúde relacionadas à atividade econômica.

O último artigo que apresentamos neste número da **BJLAS** é uma interpretação da obra do escritor cubano Pedro Juan Gutiérrez, *Trilogía sucia de La Habana*. O estudo em chave descolonial segue a trilha teórica do crítico e intelectual literário brasileiro, Silvano Santiago. **A**

## **DESCOLONIZAÇÃO LITERÁRIA LATINO-AMERICANA SEGUNDO GUTIÉRREZ: UMA RELEITURA ANTI-EXÓTICA SOBRE A OBRA *TRILOGÍA SUCIA DE LA HABANA***

é de autoria do jornalista e estudioso da cultura, Daniel Mendes (Universidade Federal da Bahia). O artigo forma parte de uma linha de interpretação da produção cultural, intelectual e/ou artística latino-americanas que valoriza os elementos de originalidade, resistência e contra-hegemônicos impressos no estilo, nas temáticas e nas formas estéticas das obras produzidas na América Latina. É também uma denúncia à crítica literária que, propositalmente ou não, aposta em interpretações que prezam ou corroboram perspectivas eurocêntricas sobre as expressões artísticas latino-americanas.

O número 41 da **BJLAS** traz, por fim, quatro importantes resenhas que nos fazem refletir sobre o mundo que queremos estar num futuro não tão distante. O fio condutor das obras resenhadas é a necessidade de se pensar criticamente a modernidade. **PENSAR A REALIDADE SE QUERES TRANSFORMÁ-LA**, de Joana A. Coutinho (Universidade Federal do Maranhão), doutora em Ciências Sociais, convida à leitura de escritos inéditos no espanhol de Caio Prado Jr. que instigam o leitor a refletir sobre os processos de colonização, as organizações políticas e as nossas particularidades do Brasil e da América Latina.

A segunda resenha, **DESCONSTRUINDO CONCEITOS: as guerras de vingança e as relações internacionais** de Laurindo Paulo Ribeiro Tchinhamá, doutorando em Relações Internacionais (Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas), propõe uma alternativa de repensar o conceito de guerra, e portanto o conceito de Estado desenvolvido pela modernidade ocidental ao apresentar a obra de Alberto Montoya Correa Palacios Jr., "*As guerras de vingança e as Relações Internacionais: um diálogo com a Antropologia Política sobre os Tupi-Guarani e o Yanomami*". A obra resenhada aborda e tenta comparar os conceitos de guerra de vingança no contexto de povos indígenas brasileiros e guerra interestatal partindo do conceito westphaliano de

Estado-nação. Coloca, assim, à prova a dominância epistemológica eurocêntrica no campo das relações internacionais.

A próxima resenha continua a desafiar a modernidade e o capitalismo global e digital que dela surgiu e, através dela, se desenvolve constantemente. Murilo Motta, doutorando em Relações Internacionais (Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas), assim o faz questionando **COMO EXERCER A CIDADANIA NO MUNDO DOS ALGORITMOS? Resenha de “Ciudadanos reemplazados por algoritmos”, de Néstor García Canclini**. A resenha traz uma análise do papel da governamentalidade neoliberal nas opções hegemônicas de desenvolvimento tecnológico argumentando que esta precisa ser substituída, em prol de novas formas de organização social que priorizem a pluralidade e a democracia.

Encerramos este número da **BJLAS** com um olhar crítico ao mundo das artes, em especial à produção cinetamográfica latinoamericana. Em **Resenha do livro “Cinemas latino-americanos em circulação: Em busca do público perdido”**, a doutoranda em artes (Universidade Estadual Paulista), Gabriela Andrietta, analisa a inserção e o acesso às produções audiovisuais latinoamericanas, sobretudo as brasileiras e argentinas, na sociedade globalizada. O pano de fundo é um contexto de aumento da concentração no setor devido à passagem do modelo analógico para o digital, a falta de articulação entre os países ou dos blocos que co-produzem obras cinematográficas e a incerteza de que plataformas de *streaming* democratizam o acesso às produções latinoamericanas haja vista o caráter mercadológico dessas.

DOI:[10.11606/issn.1676-6288.prolam.2021.193859](https://doi.org/10.11606/issn.1676-6288.prolam.2021.193859)

---

Recebido em: 30/12/2021  
Aprovado em: 30/12/2021  
Publicado em: 30/12/2021